

LANGUAGE ACQUISITION vs. LANGUAGE LEARNING

Ricardo E. Schütz – MA TESL

Apresentação desta palestra:

- Phil Young's English School, Curitiba – 11/2011

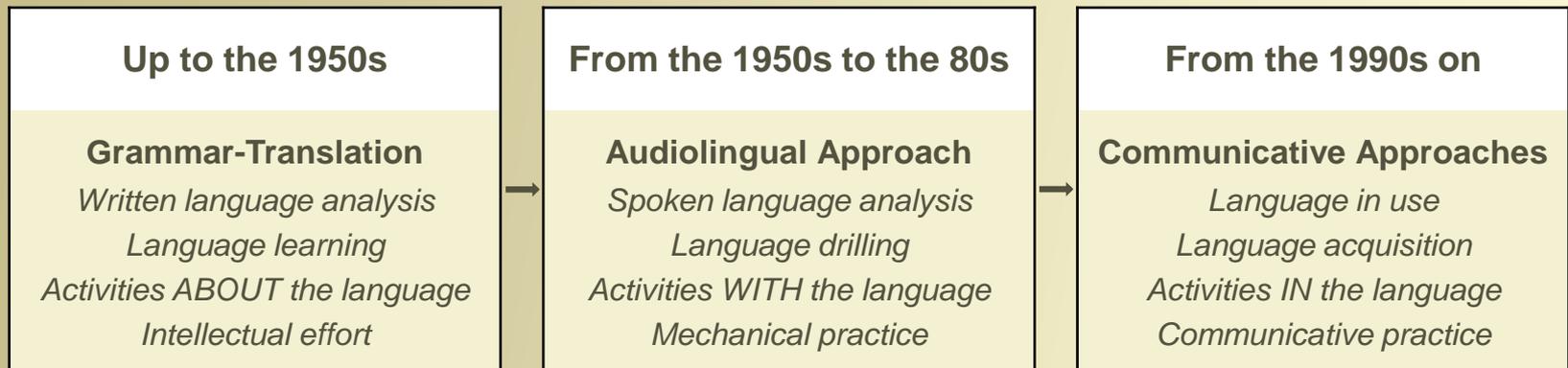
CONTENTS

- *A Brief Introductory History*
- *Language Acquisition (LA)*
- *Language Learning (LL)*
- *LA vs. LL*
- *LA, LL & the Nature of Language*
- *Monitor & Level of Irregularity*
 - *Spelling-Pronunciation Correspondence*
 - *Word Stress*
- *Phonetic Signaling*
- *Monitor & Personality*

- *Effects of LA and LL on Motivation*
- *The Age Factor*
- *Native vs. Non-Native Teacher*
- *Group Size*
- *Final Conclusions*
- *Appendix*
 - *My Acquisition*
 - *My Wife's Acquisition*
 - *My Daughter's Acquisition*
- *Language Living-Learning Centers*

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY

Methodology for language teaching along the times can be summarized in three distinct movements:



As metodologias de ensino de línguas ao longo dos tempos podem ser resumidas a três movimentos distintos.

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY

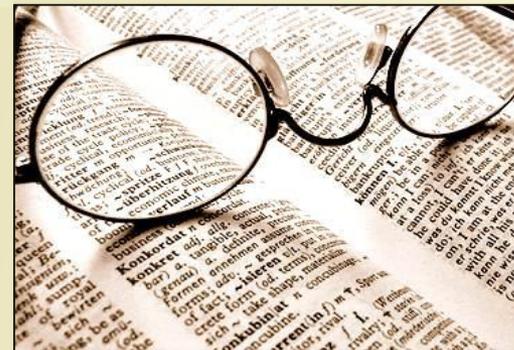
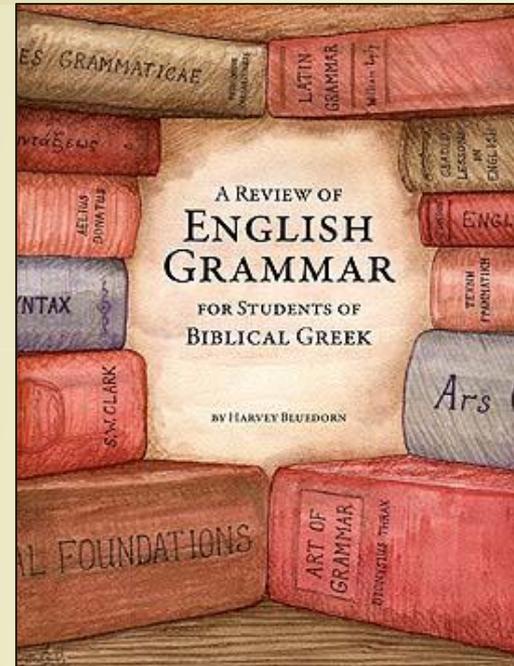
GRAMMAR-TRANSLATION

The study of second languages, mainly for the purpose of scripture translation, has existed for many centuries.

The Grammar-Translation Method, based on language analysis, predominated until the middle of the 20th century.

O estudo de línguas estrangeiras, principalmente para fins de traduzir textos bíblicos, existe desde a antiguidade.

A metodologia baseada no estudo da gramática e no exercício da tradução predominou até a metade do Século XX.



A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY

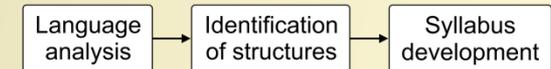
AUDIOLINGUALISM

The audiolingual approach in the 50s was a reaction against the grammar-translation tradition. It was based on the then prevailing theories of structuralism and behaviorism and represented a positive development in emphasizing the importance of spoken language.

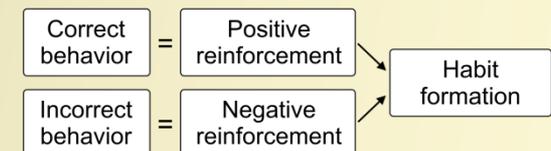
Structuralism is a theory in linguistics that refers to the analyses of the target and native languages in terms of phonology and grammar to direct the designing of teaching materials.

Behaviorism is a theory in the field of learning psychology according to which learning is habit formation based on imitation, repetition and negative or positive reinforcement.

STRUCTURALISM



BEHAVIORISM



A abordagem áudio-oral dos anos 50, fundamentada nas teorias do estruturalismo e do comportamentalismo, se constituiu numa reação contra o tradicional estudo de gramática e tradução e representou uma evolução ao priorizar a oralidade das línguas.



A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY

AUDIOLINGUALISM

However, criticism of the audiolingual methodology beginning in the 70s stressed that practical results did not meet expectations. Students were not able to transfer skills to real communication outside the classroom and classes tend to be boring and unsatisfying.

As críticas aos métodos áudio-orais, a partir dos anos 70, apontavam para o fato de que os resultados práticos ficavam aquém das expectativas. Os alunos não conseguiam transferir as habilidades adquiridas para as situações reais de comunicação fora da sala de aula. Além disso, as aulas facilmente se tornavam enfadonhas e insatisfatórias.

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY ACQUISITION

Based on new theories, Second Language Acquisition (SLA) is a movement initiated in the 1970s against the tradition of language analysis and in opposition to the excessive oral drilling and rote memorization of decontextualized language as proposed by the audiolingual approach.

Novas teorias a partir da década de 1970 dão origem a um movimento em favor da assimilação natural de línguas estrangeiras, contra a tradição do estudo analítico das mesmas e contra a excessiva repetição mecânica e decoreba de frases descontextualizadas proposta pela abordagem áudio-oral.

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY ACQUISITION

SLA receives a push forward in the 80s with Stephen Krashen's Natural Approach based on his Acquisition-Learning hypothesis. Krashen maintains that children and adults can "acquire" languages naturally.

One does not need to "learn" and master grammatical structures and vocabulary, nor does one need to imitate, memorize and repeat exhaustingly chunks of the foreign language in order to attain proficiency in it.

Instead, a foreign language can be less frustratingly acquired within the context of human interaction and through exposure to the target language.

O movimento em favor do aprendizado natural de idiomas recebe um impulso nos anos 80 com a teoria de Stephen Krashen, baseada nos conceitos de *Acquisition e Learning*. Krashen afirma que crianças e adultos podem assimilar línguas naturalmente.

A pessoa não precisa estudar gramática e vocabulário nem precisa repetir e decorar exaustivamente frases da língua estrangeira para se tornar proficiente.

Em lugar disso, a língua estrangeira pode ser assimilada naturalmente e de forma menos frustrante através de interação em ambientes onde ela predomina.

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY ACQUISITION



"Acquisition requires meaningful interaction in the target language – natural communication –

in which speakers are concerned not with the form of their utterances but with the messages they are conveying and understanding."

(Stephen Krashen).

Para que ocorra aquisição, é imprescindível que haja interação inteligível na língua-alvo – comunicação natural –, na qual os protagonistas estão concentrados não nas formas gramaticais da linguagem produzida, mas sim na mensagem que estão transmitindo e entendendo.

A BRIEF HISTORY OF LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY ACQUISITION

The distinction between *acquisition* and *learning* and the need for *comprehensible input* → are the foundations of Krashen's theory.

Comprehensible input is the target language that the learner would not be able to produce but can still understand.

It goes beyond the choice of words and involves presentation of context, explanation, rewording of unclear parts, the use of visual cues and meaning negotiation.

The meaning successfully conveyed constitutes the learning experience.

[See a demonstration here.](#)

A distinção entre os conceitos de *acquisition* e *learning* e a importância de *comprehensible input* (linguagem inteligível) são os fundamentos da teoria de Krashen.

Linguagem inteligível é aquela que se situa num nível ligeiramente acima do nível de proficiência do aprendiz. É a linguagem que ele não conseguiria produzir mas que ainda consegue entender.

LANGUAGE ACQUISITION

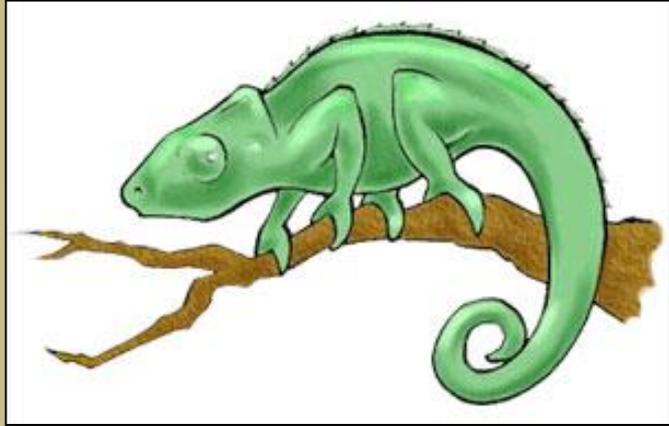
ASSIMILAÇÃO NATURAL

Language acquisition refers to the natural assimilation of languages, by means of intuition and subconscious learning.

Language acquisition refere-se ao processo de assimilação natural de línguas, num processo intuitivo e subconsciente.

Language acquisition is the product of real interactions between people in environments of the target language and culture, where the learner, as an active player, develops his communicative ability.

Assimilação natural de línguas é fruto de convívio humano, de situações reais de interação em ambientes da língua-alvo e sua cultura, onde o aprendiz, como protagonista, desenvolve sua habilidade comunicativa.



Like the chameleon, which changes color to integrate its surroundings, any person will acquire the language of the social environment they belong.

This is language acquisition.

Assim como o camaleão muda de cor para se integrar ao ambiente em que se encontra, qualquer pessoa assimilará a linguagem do grupo social a que estiver pertencendo.

Intercâmbio



A common example of second language acquisition are the adolescents and young adults that live abroad for a year in exchange programs, often attaining near native fluency, while knowing little about the language. They have a good pronunciation without a notion of phonology, don't know what the perfect tense is, modal or phrasal verbs are, but intuitively they recognize and know how to use all the structures.

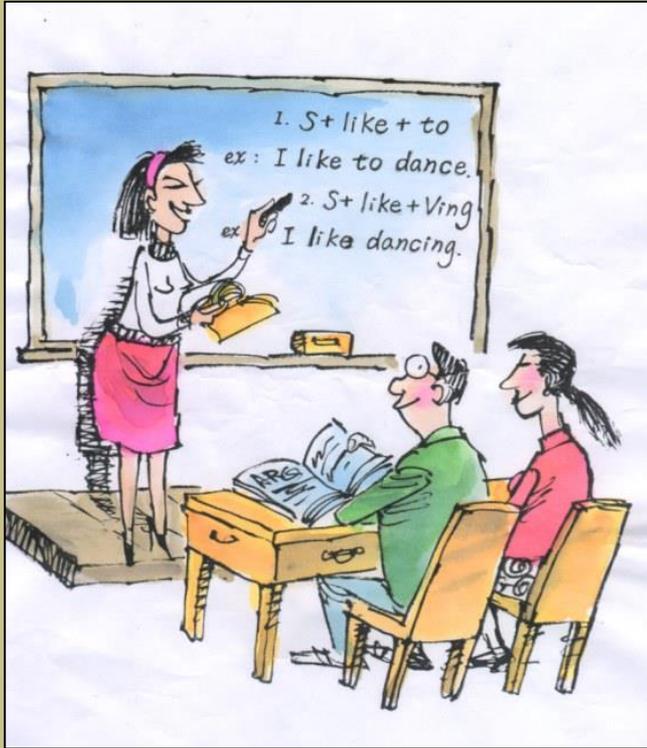
Exemplo comum de *language acquisition* são os adolescentes e jovens adultos que residem no exterior durante um ano através de programas de intercâmbio cultural, atingindo um grau de fluência na língua estrangeira próximo ao da língua materna, porém, na maioria dos casos, sem nenhum conhecimento a respeito do idioma. Não têm sequer noções de fonologia, nem sabem o que é *perfect tense*, verbos modais, ou *phrasal verbs* embora saibam usá-los intuitivamente.

LANGUAGE LEARNING

ESTUDO FORMAL

Language learning refers to the analysis and study of the language as a system, primarily in its written form. The objective is to understand the structure of the language and produce knowledge about it.

Language learning refere-se à análise e ao estudo formal da língua como um sistema e principalmente na sua forma escrita. O objetivo é entender sua estrutura e produzir conhecimento.



It has been the traditional approach to the study of languages for centuries and is still today practiced in high schools worldwide.

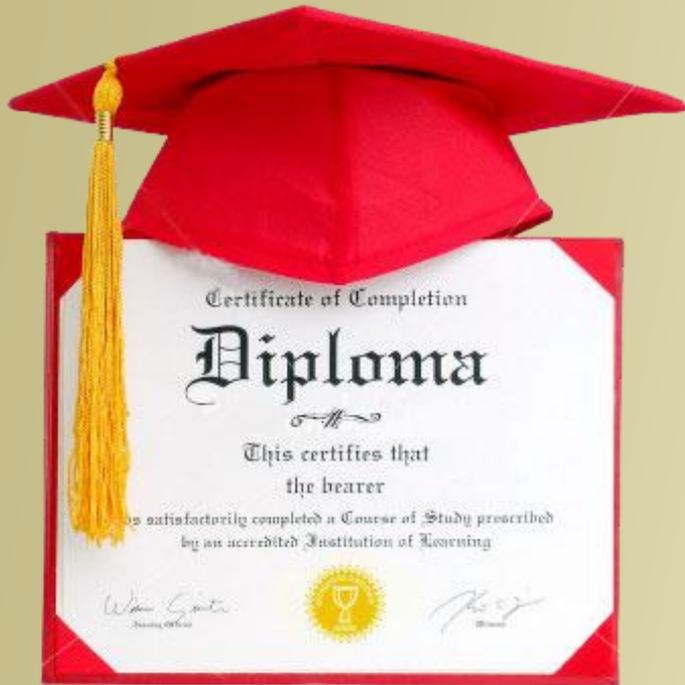
Esta tem sido a abordagem tradicional ao ensino de línguas estrangeiras, há séculos, e continua sendo adotada no Ensino Médio de muitos países.

But in face of the complexity and irregularity of the languages, it often leads to nowhere.



This is language learning.

Mas face à complexidade e à irregularidade das línguas, o estudo da gramática normalmente não produz resultado.



The many graduates in Brazil with arts degrees in English are classic examples of language learning. They are certified teachers with knowledge about the language and its literature but able to communicate in English only with poor pronunciation, limited vocabulary and lacking awareness of the target culture.

Exemplo clássico de *language learning* são os inúmeros graduados em letras, com conhecimento sobre a língua e sua literatura, já credenciados, porém ainda com claras limitações em se comunicarem na língua e na cultura que teoricamente poderiam ensinar.

ACQUISITION vs. LEARNING

 LEARNING
Artificial
Technical
Priority on the written language
Formal teaching
Theory (language analysis)
Deductive teaching (rule-driven; top-down)
Conscious
Preset syllabus
Translation and use of L1 included
Activities ABOUT the language
Focus on form
Produces knowledge



 ACQUISITION
Natural
Personal
Priority on the spoken language
Meaningful interaction
Practice (language in use)
Inductive coaching (rule-discovery; bottom-up)
Subconscious
Learner-centered activities with room for improvisation
No translation; no L1
Activities IN the language
Focus on communication
Produces an ability

To understand better how the concepts of acquisition and learning can affect language teaching, we need to look at the nature of language first.

Para melhor entendermos as implicações dos conceitos de *acquisition* e *learning* no ensino de línguas, devemos primeiramente considerar a natureza das línguas.

THE NATURE OF LANGUAGE

In contrast to many other sciences, languages are complex, arbitrary, irregular speech systems, full of ambiguities, in constant random and uncontrollable evolution.

Ao contrário das ciências exatas, línguas são sistemas orais complexos, criativos, arbitrários, irregulares, mostrando um acentuado grau de tolerância a variações, repletos de ambiguidades e em constante mutação aleatória.

Even if some partial knowledge of the structure of the language is attained, it is not easily transformed into communicative ability.

Mesmo que algum conhecimento parcial do funcionamento da língua seja alcançado, o mesmo não se transforma em habilidade comunicativa facilmente.

What happens in fact is the opposite: the understanding of the functioning of a language with its irregularities greatly depends on being familiar with the language.

O que ocorre na verdade é uma dependência contrária: compreender o funcionamento do idioma como um sistema e conhecer suas irregularidades, depende de familiaridade com o mesmo.

Grammar, word choice
and pronunciation will be
employed appropriately if
it “sounds” right.

Gramática e pronúncia corretas, bem como uso eficaz
de vocabulário ocorrerão como resultado do “soar bem”.

Accuracy is a result of exposure to accurate language.

Falar corretamente é fruto do grau de exposição à língua bem falada.

ACQUISITION, LEARNING & THE NATURE OF LANGUAGE

Therefore, foreign language analysis and the deductive, rule-driven study of grammar are not only ineffective to produce communicative ability, but also frustrating. It is much easier and more enjoyable to acquire a language than it is to learn a language. In fact, grammar rules and their inevitable exceptions will only make sense and be learned after a certain level of proficiency has been acquired.

Portanto, o estudo analítico e dedutivo da língua estrangeira, o esforço intelectual para aprender suas regras gramaticais, além de ineficazes, são frustrantes. Assimilar naturalmente uma língua é mais fácil e prazeroso do que estudá-la. Na verdade, regras gramaticais e suas inevitáveis exceções somente farão sentido e poderão ser aprendidas, depois de se ter desenvolvido um certo nível de proficiência.

Conclusion:

If we want to “**learn**” about a language,
we have to “**acquire**” it first.

Para se aprender a gramática de uma língua, é
preciso primeiramente saber falar esta língua.

KRASHEN'S MONITOR HYPOTHESIS AND THE IRREGULARITY OF THE TARGET LANGUAGE

In his Monitor Hypothesis Krashen admits that the knowledge obtained through formal study (language learning) can serve to monitor speaking. Krashen, however, doesn't specify the language that would be the object of study, but it is logical to assume that he was referring to Spanish because Spanish is the dominant foreign language in the United States, and particularly in the state of California, where Prof. Krashen lives and works.

Krashen reconhece que conhecimento gramatical pode ajudar a monitorar a fala. Entretanto, ele não especifica qual seria a língua a ser estudada, mas é de se supor que estivesse se referindo ao espanhol, a língua estrangeira de maior presença nos EUA e especialmente no estado da Califórnia, onde o Prof. Krashen mora e trabalha.

But what if the target language is English and the learners are Brazilian?

Mas se a língua a ser aprendida for inglês e os alunos forem brasileiros?

MONITOR & LEVEL OF IRREGULARITY

The effectiveness of the monitoring function (made possible by the knowledge of grammar rules) is directly proportional to the degree of regularity of the target language. If there is regularity, there can be a rule and such a rule will be useful to produce and monitor language.

On the other hand, the lower the regularity, the fewer the rules and the more limited the monitoring.

A eficácia da função de monitoramento da produção oral (possibilitada pelo conhecimento de regras gramaticais) é diretamente proporcional ao grau de regularidade da língua-alvo. Se houver regularidade, haverá uma regra, a qual será útil para produzir e monitorar a fala.

Por outro lado, quanto menor o grau de regularidade, tanto menos as regras e mais limitado o monitoramento.

How irregular is English?

Qual o grau de irregularidade do inglês?

MONITOR & LEVEL OF IRREGULARITY

One of the most important aspects in the learning of a foreign language is its oral production. This fundamental skill is subject to an inhibitory and persistent interference from one of the main irregularities of English: the oral interpretation of the written word.

Um dos aspectos mais importantes no aprendizado de uma língua estrangeira é sua produção oral. Esta habilidade fundamental sofre uma interferência persistente daquela que é talvez a maior irregularidade do inglês: a interpretação oral da palavra escrita.

1st EXAMPLE OF IRREGULARITY: SPELLING-PRONUNCIATION CORRESPONDENCE

In English there are multiple ways of spelling each phoneme, similarly, multiple ways to pronounce individual letters.

This very poor correspondence between spelling and pronunciation is one of the most obvious irregularities of English and makes it one of the most irregular of all languages.

Em inglês, há várias maneiras de se pronunciar cada letra, assim como há várias maneiras de se soletrar cada fonema.

Esta falta de correlação entre ortografia e pronúncia é uma das irregularidades mais evidentes do inglês, tornando-o uma das línguas mais irregulares que se conhece.

SPELLING-PRONUNCIATION CORRESPONDENCE

To demonstrate:

The vowel grapheme “a” corresponds to one sound in Spanish and two sounds in Portuguese (e.g. **casa**, **cama**). How many possible interpretations are there in English?

A letra “a” corresponde a 1 som em espanhol e a 2 em português (ex.: casa, cama). Quantas interpretações ela tem em inglês?

- A. Two
- B. Three
- C. Four
- D. Five
- E. Six

“a” → **six**

1. /ey/ as in **able, make, table**
2. /æ/ as in **apple, at, cat, past**
3. /ɑ/ as in **car, father, park**
4. /ɛ/ as in **air, care, chair**
5. /ɔ/ as in **awful, ball, law, walk**
6. /ə/ as in **about, global, island**

To demonstrate:

How many possible interpretations are there for the vowel grapheme “i”?

A letra “i” corresponde a 1 único som em espanhol e em português (ex.: vida, igreja). Quantas interpretações ela tem em inglês?

- A. Two
- B. Three
- C. Four
- D. Five
- E. Six

“i” → six

1. /i/ as in **elite, machine, pizza, ski**
2. /I/ as in **bit, his, in, liquor**
3. /ay/ as in **bite, night, polite**
4. /y/ as in **boy, noise, toilet, void**
5. /ə/ as in **bird, firm, pencil**
6. /mute/ as in **fruit, suitcase, parliament, sovereignty**

In Spanish one; in Portuguese one

To demonstrate:

How many possible interpretations are there for the grapheme “oo” in English?

Seria de se esperar que o grafema “oo” em inglês correspondesse a uma única interpretação fonética. Entretanto ...

- A. One
- B. Two
- C. Three
- D. Four
- E. Five

“oo” → five

1. /u/ as in **boot** - /bu:t/
2. /ʊ/ as in **book** - /bʊ:k/
3. /ə/ as in **blood** - /blʌd/
4. /oʊ/ as in **brooch** - /brʊ:ʃ/
5. /ɔ/ as in **door** - /dɔ:r/

SPELLING-PRONUNCIATION CORRESPONDENCE

To demonstrate:

In how many different ways can we pronounce the consonant grapheme “s”?

A letra “s” corresponde a 2 sons em português (ex.: sala, casa) e 1 único som em espanhol (ex.: sol, casa, más). Quantas interpretações ela tem em inglês?

- A. Two
- B. Three
- C. Four
- D. Five

“s” → five

1. /s/ as in **basic, past, say**
2. /z/ as in **because, rose**
3. /ʃ/ as in **sugar, sure**
4. /ʒ/ as in **casual, usually, television**
5. /mute/ as in **aisle, island**

In Spanish one; in Portuguese two

SPELLING-PRONUNCIATION CORRESPONDENCE

The frustration of the EFL learner never ends:

1. **bough** /baw/
2. **cough** /kɔf/
3. **dough** /dow/
4. **rough** /rəf/
5. **through** /θruw/
6. **hiccough** /'hIkəp/

A frustração parece não ter fim, como pode-se constatar neste exemplo clássico.

This is irregularity!

Isto é irregularidade!

SPELLING-PRONUNCIATION CORRESPONDENCE

Spanish shows a higher degree of regularity when compared to English, especially in its almost perfect correspondence between the written language and its pronunciation.

Therefore, when interpreting Krashen's theory we can logically infer that his belief on the superiority of acquisition over learning would be more emphatic if the object of study and analysis had been English as the target language instead of Spanish.

Espanhol mostra um grau de regularidade superior ao do inglês, principalmente na quase perfeita correlação entre pronúncia e ortografia, onde uma é a representação quase perfeita da outra.

Portanto, ao interpretarmos a teoria de Krashen, podemos deduzir que seus argumentos sobre a superioridade de *acquisition* seriam ainda mais concludentes se a língua-alvo de seus estudos tivesse sido inglês, em vez de espanhol.

2nd EXAMPLE OF IRREGULARITY: WORD STRESSING

According to Gillian Brown:

The stress pattern of a polysyllabic word is a very important identifying feature of the word. We store words under stress patterns and we find it difficult to interpret an utterance in which a word is pronounced with the wrong stress pattern.

A acentuação tônica de uma palavra polissilábica é elemento importante para sua identificação. Nossa memória registra palavras pela acentuação tônica e torna-se difícil reconhecê-las quando pronunciadas com o acentoônico errado. (Gillian Brown)

If learners internalize new words with the wrong stress pattern, not only their speech may become unintelligible but also they may fail to recognize that word when they hear it.

Se aprendizes assimilarem palavras novas com acentuação tônica errada, não só terão dificuldades em se fazerem entender, como também terão dificuldades em reconhecer essas palavras quando as escutarem.

Words in Portuguese (as well as in Spanish) are stressed predominantly on the one before the last syllable, and when they are one of the other two options, often there is a graphic accent to indicate so.

	PORTUGUESE
Oxítonas <i>(stress on the last syllable)</i>	café, estudar, computador, avião
Paroxítonas <i>(stress on one before the last)</i>	casa, modelo, bonito, cadeira
Proparoxítonas <i>(stress on two before the last)</i>	fígado, metrópole, hemofílico

Palavras em português (e espanhol) são normalmente paroxítonas, quando forem oxítonas, frequentemente terão acentuação gráfica e, quando forem proparoxítonas, sempre terão acentuação gráfica.

What about English?

E como será o inglês?

English, on its turn, has five possibilities of word stress, none is predominant, and there is no graphic indication whatsoever.

	PORTUGUESE	ENGLISH
Oxítonas (<i>stress on the last syllable</i>)	café, estudar, computador, avião	hotel, control, police, improve, exchange *
Paroxítonas (<i>stress on one before the last</i>)	casa, modelo, bonito, cadeira	table, video, English, important, united, evolution
Proparoxítonas (<i>stress on two before the last</i>)	fígado, metrópole, hemofílico	excellent, hospital, government, photographer
Stress on three before the last	----	approximately, significantly, intelligible, objectionable
Double stress	----	characteristic, category, necessary, dictionary

* only two-syllable words

Palavras em inglês, por sua vez, apresentam cinco possibilidades de acentuação tônica, sendo que nenhuma é predominante e não existe na língua qualquer indicação ortográfica.

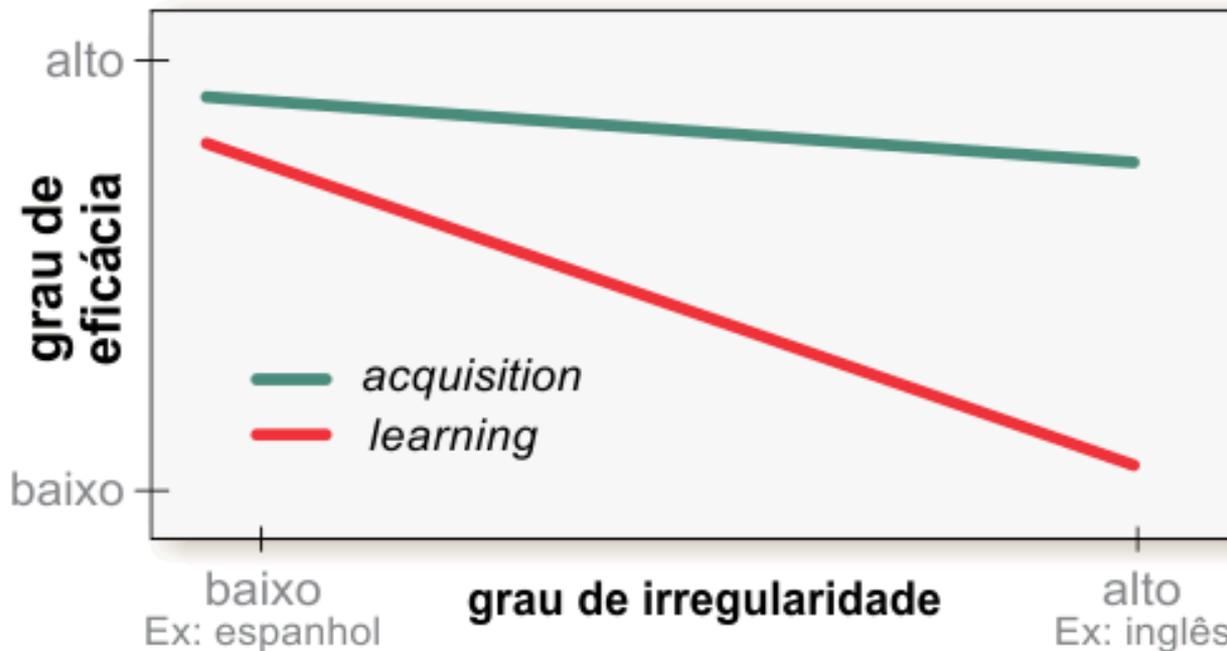
This is also irregularity!

Therefore, when interpreting Krashen's theory we can again assume that his belief on the superiority of acquisition over learning would have been more emphatic if the object of study and analysis had been English as the target language instead of Spanish.

Portanto, ao interpretarmos a teoria de Krashen, podemos deduzir novamente que seus argumentos a respeito da superioridade de *acquisition* sobre *learning* seriam mais concludentes se a língua-alvo de seus estudos tivesse sido inglês, em vez de espanhol.

GRAU DE IRREGULARIDADE DA LÍNGUA E EFICÁCIA DE ACQUISITION x LEARNING

Copyright © 2011 S&K



LANGUAGE IRREGULARITY AND ACQUISITION vs. LEARNING EFFICIENCY

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
- 2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.**

Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.

Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.

PHONETIC SIGNALING

Phonetic signaling in linguistics is the quantity of phonetic output per unit of meaning.

Different languages have different levels of phonetic signaling. In other words, the number of syllables per word can be very different.

Sinalização fonética, em linguística, é a quantidade de som articulado por unidade de significado.

Diferentes línguas podem ter diferentes graus de sinalização fonética. Ou seja, podem ter um número maior ou menor de sílabas por palavra.

For example:

It takes 1 syllable to say “**dog**” while it takes 3 syllables to convey the same meaning in Portuguese: “**cachorro**”.

Pronunciamos apenas 1 sílaba para dizer “dog”, enquanto que precisamos pronunciar 3 sílabas para transmitir o mesmo significado em português: “cachorro”.

Try it yourself:

1. Take the syllable as the unit of sound and the word as the unit of meaning.
2. List a few common words from your surroundings in English and Portuguese.
3. Add the total number of syllables for each language.

Faça você mesmo uma experiência:

1. Considere a sílaba como unidade de som e a palavra como unidade de significado.
2. Faça uma lista de palavras comuns em inglês e português.
3. Some o total de sílabas em cada língua.

Example:

<i>table</i>	(2)	<i>mesa</i>	(2)
<i>book</i>	(1)	<i>livro</i>	(2)
<i>computer</i>	(3)	<i>computador</i>	(4)
<i>pen</i>	(1)	<i>caneta</i>	(3)
<i>chair</i>	(1)	<i>cadeira</i>	(3)
<i>dog</i>	(1)	<i>cachorro</i>	(3)
<i>tired</i>	(2)	<i>cansado</i>	(3)
<i>work</i>	(1)	<i>trabalho</i>	(3)
<i>sleep</i>	(1)	<i>dormir</i>	(2)
<i>bed</i>	(1)	<i>cama</i>	(2)



First, the number of monosyllabic words in English is significantly higher when compared to Portuguese. Ex:

O número de palavras monossilábicas em inglês é muito maior.

<i>bad</i>	-	<i>mau</i>	<i>can</i>	-	<i>la-ta</i>
<i>ball</i>	-	<i>bo-la</i>	<i>car</i>	-	<i>car-ro</i>
<i>bed</i>	-	<i>ca-ma</i>	<i>cat</i>	-	<i>ga-to</i>
<i>beer</i>	-	<i>cer-ve-ja</i>	<i>chair</i>	-	<i>ca-dei-ra</i>
<i>beet</i>	-	<i>be-ter-ra-ba</i>	<i>cheap</i>	-	<i>ba-ra-to</i>
<i>black</i>	-	<i>pre-to</i>	<i>chin</i>	-	<i>quei-xo</i>
<i>blood</i>	-	<i>san-gue</i>	<i>chip</i>	-	<i>las-ca</i>
<i>book</i>	-	<i>li-vro</i>	<i>clock</i>	-	<i>re-ló-gio</i>
<i>boy</i>	-	<i>me-ni-no</i>	<i>coat</i>	-	<i>ca-sa-co</i>
<i>bread</i>	-	<i>pão</i>	<i>corn</i>	-	<i>mi-lho</i>
<i>brick</i>	-	<i>ti-jo-lo</i>	<i>cup</i>	-	<i>xí-ca-ra</i>
<i>bus</i>	-	<i>ô-ni-bus</i>	<i>cut</i>	-	<i>cor-te</i>

Even analyzing Portuguese monosyllables, we will hardly find more syllables in their English counterparts. Ex:

<i>ar</i> - air	<i>ler</i> - read	<i>quem</i> - who
<i>bem</i> - well	<i>luz</i> - light	<i>rei</i> - king
<i>bom</i> - good	<i>mal</i> - bad	<i>sal</i> - salt
<i>céu</i> - sky	<i>mão</i> - hand	<i>sim</i> - yes
<i>chá</i> - tea	<i>mar</i> - sky	<i>sol</i> - sun
<i>chão</i> - floor	<i>mês</i> - tea	<i>som</i> - sound
<i>dar</i> - give	<i>não</i> - no	<i>sul</i> - south
<i>dor</i> - pain	<i>nós</i> - we	<i>ter</i> - have
<i>eu</i> - I	<i>pão</i> - bread	<i>trem</i> - train
<i>giz</i> - chalk	<i>par</i> - pair	<i>ver</i> - see
<i>ir</i> - go	<i>pé</i> - foot	<i>vir</i> - come
<i>lá</i> - there	<i>pó</i> - dust	<i>voz</i> - voice

Mesmo analisando monossílabos do português, dificilmente se encontra um número maior de sílabas em seus correspondentes em inglês.

Even comparing polysyllables of common origin we find English words to be shorter in pronunciation. Ex:

<i>a-gri-cul-ture</i> /'æ grɪ 'kæl ʧər/	-	<i>a-gri-cul-tu-ra</i>
<i>ca-len-dar</i> /'kæ lən dər/	-	<i>ca-len-dá-rio</i>
<i>cho-colate</i> /'ʧə klət/	-	<i>cho-co-la-te</i>
<i>ci-ty</i> /'sɪ tiy/	-	<i>ci-da-de</i>
<i>de-part-ment</i> /dɪ 'pɑrt mənt/	-	<i>de-par-ta-men-to</i>
<i>im-por-tant</i> /ɪm 'pɔr tənt/	-	<i>im-por-tan-te</i>
<i>ma-chine</i> /mə 'ʃiyn/	-	<i>má-qui-na</i>
<i>na-ture</i> /'neɪ ʧər/	-	<i>na-tu-re-za</i>
<i>stu-dent</i> /'stuw dənt/	-	<i>es-tu-dan-te</i>
<i>tem-pera-ture</i> /'tɛm pər ʧŪr/	-	<i>tem-pe-ra-tu-ra</i>

Mesmo comparando polissílabos de origem comum, observa-se que no inglês eles são sempre mais curtos.

We can see that English is substantially more economical and compact than Spanish and Portuguese. It provides approximately half the quantity of phonetic information to convey the same meaning.

Podemos constatar que o inglês é significativamente mais econômico e compacto do que espanhol e português. Oferece aproximadamente a metade da informação fonética para transmitir os mesmos significados.

Difficulties in second-language speech recognition are strongly aggravated when the quantity of phonetic information provided by the target language is smaller than the learner's mother tongue.

A dificuldade de entendimento da língua estrangeira falada é significativamente agravada se a quantidade de informação fonética for menor que a da língua materna.

This is because the receiver of the message not only receives fewer clues about each unit of meaning but also has less time to decode and process the meaning of the whole.

A dificuldade decorre não apenas do fato de que o aprendiz ouvinte recebe menos “pistas” sobre cada unidade de significado, mas também porque dispõe de menos tempo para decodificar os significados e processar a ideia em seu todo.

This means that more time needs to be devoted to the practice of the spoken language (especially listening) and less time spent on translation, grammar rules and vocabulary memorization.

Conclui-se disso que mais tempo deve ser dedicado à prática oral (especialmente *listening*) e menos tempo em tradução, gramática e memorização de vocabulário.

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. **English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.**

Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.

Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.

A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.

MONITOR AND LEARNER'S PERSONALITY

The effect of grammar knowledge on a person's communicative skills depends significantly on that person's personality.

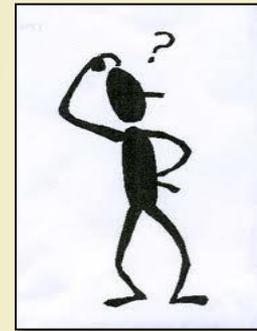
O efeito do conhecimento gramatical sobre a habilidade comunicativa da pessoa dependerá muito da característica de personalidade de cada um.

INTROVERTS

Introverts, who normally lack self-confidence and often are perfectionists, will benefit little from understanding the grammar of the language and its irregularities. The result can be even adverse, in the case of languages with a high degree of irregularity such as English.

Pessoas que tendem à introversão, à falta de autoconfiança ou ao perfeccionismo, pouco se beneficiarão de conhecimento da estrutura da língua e de suas irregularidades. O efeito pode até ser adverso, no caso de uma língua com alto grau de irregularidade como o inglês.

After years of English learning in high school (grammar-translation) and language schools (audio-lingual), where natural deviations are classified as errors and are promptly corrected and repressed, the student who is insecure by nature may develop a mental block that discourages spontaneity due to his awareness from experience that there is a high probability of making a mistake.



Com pouco contato com a língua falada e depois de anos de inglês inspirado em *learning* no ensino médio e em alguns cursos livres, onde desvios naturais de linguagem são classificados como "erros" e prontamente corrigidos e reprimidos, o aluno adquire consciência da alta probabilidade de se cometer erros com a língua. Para aqueles que por sua natureza são inseguros, isto pode se transformar num bloqueio que compromete a espontaneidade.

INTERESTING ACCOUNTS TO ILLUSTRATE:

Já fiz vários cursos, inclusive me formei com mais ou menos uns 5 anos de curso de inglês. No momento estou fazendo um curso preparatório para o exame de Cambridge (FCE - First Certificate in English) e na verdade não consigo de jeito nenhum falar com as pessoas em inglês.

Renata Lemos, 15/5/00

Estudei inglês por 4 anos, o que descobri ser muito pouco para quem tem verdadeira intenção de aprender e obter fluência. Estou desesperadamente a procura de uma sequência para meus estudos, pois não consegui me soltar na conversação justamente por insegurança.

Bete Freitas 3/1/02

MONITOR & PERSONALITY

In my case, I had a hard time to become fluent in the second language because of the interference of two factors. The first factor was learning strategy, which was translating (L2 to L1 to L2 again) due to the fact that my foreign language classes focused on the Grammar-Translation method. It was slow and caused me a lot of headaches and frustration. Then later I spent a whole year translating while I was an exchange student. The second interference was low self-esteem, the belief of not being able to produce L2, due to the oppressed education I experienced in undergraduate school in Brazil. Professors believed that low grades reflect a hard school (meaning "good"), so nothing was good enough. Undergraduate students got to graduation deaf on L2.

Marília Conte Daros, <<http://pegasus.cc.ucf.edu/~gurney/LangConn.htm>>

No meu caso, tive muita dificuldade para me tornar fluente na segunda língua (inglês) devido à interferência de dois fatores. O primeiro foi a estratégia de aprendizado, baseada em tradução (da L2 para a L1 e para a L2, novamente) com aulas inspiradas pelo método de tradução e gramática. Era lento e me dava dores de cabeça e frustração. Depois, passei um ano inteiro traduzindo durante um programa de intercâmbio. A segunda interferência foi baixa autoestima, acreditando não conseguir produzir a L2 devido a uma educação opressiva vivenciada em meu curso universitário no Brasil. Os professores acreditavam que notas baixas refletiam um curso puxado (significando *bom*), então nada era suficientemente bom. Os alunos se formavam surdos à língua estrangeira falada. (*minha tradução*)

*Gostaria de começar a dar aula de inglês; faço há 10 anos na escola *****, estou no último livro. Mas no momento estou com muitas dificuldades em pronúncia e com dificuldade na conversação. É normal isto para uma pessoa que faz 10 anos de inglês?*

Clarice Almeida, 26/10/2004

I would like to start teaching English; I've been studying it for 10 years at *****, now in the last book of the series. But I still have a lot of difficulties with pronunciation and conversation. Is that normal for a person that has studied English for 10 years?

EXTROVERTS

Extroverts, who talk too spontaneously, also benefit little from learning. Their monitoring function is almost inoperative and subject to an impulsive personality that manifests itself without much concern with accuracy. The only ones who benefit from learning are people whose personalities are midway between introvert and extrovert, and manage to apply the monitoring function in a moderate and effective form.

Pessoas que tendem à extroversão, a falar muito, de forma espontânea e improvisada, também pouco se beneficiarão do conhecimento gramatical obtido por meio de *learning*, uma vez que a função de monitoramento é quase inoperante, está submetida a uma personalidade intempestiva que se manifesta sem maior cautela. Os únicos que se beneficiam de *learning*, são as pessoas cujas características de personalidade se situam num ponto intermediário entre a introversão e a extroversão, e que conseguem aplicar a função de monitoramento de forma moderada e eficaz.

In addition, monitoring will only function if there are 3 simultaneous conditions:

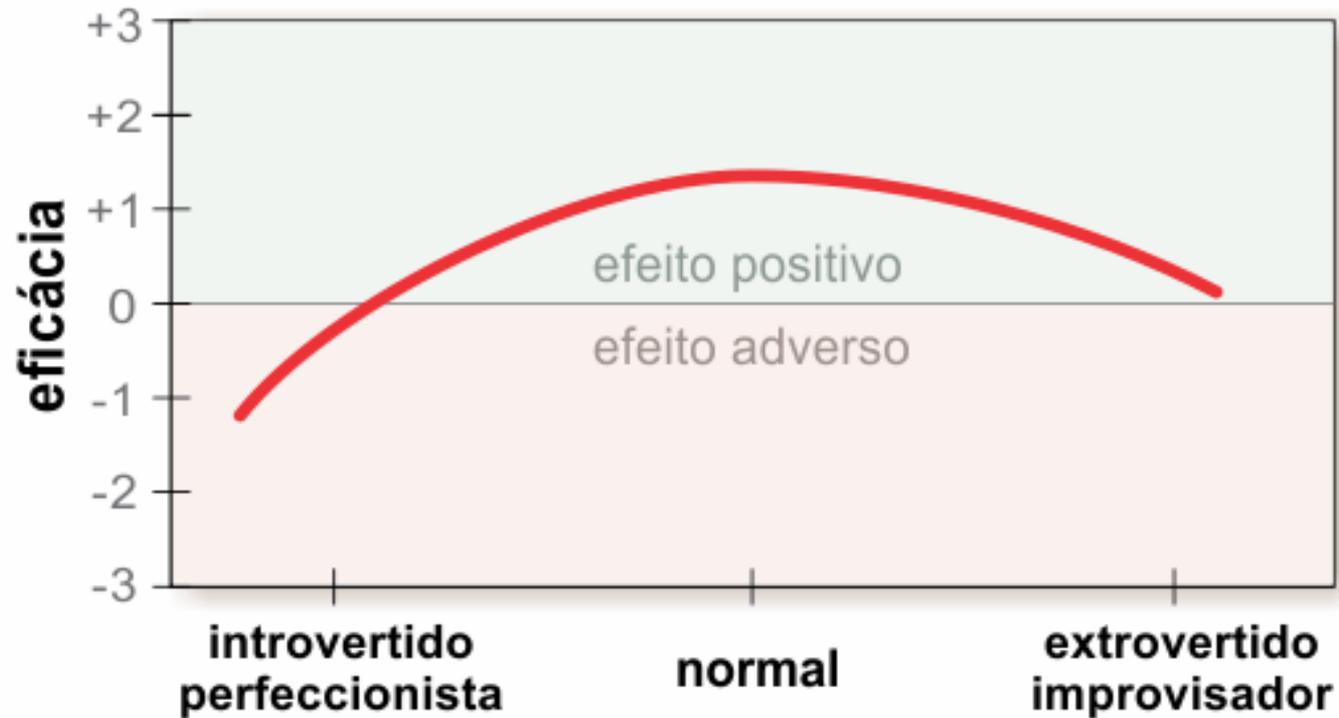
- **Concern with form:** The learner must be concerned with correctness of the linguistic form in addition to the content of the message.
- **Knowledge of the rules:** There must be a rule that applies to the case and the learner knows the rule and existing exceptions.
- **Time availability:** When producing language, the learner must have enough time to assess the alternatives provided by the applicable rules.

Além disso, este monitoramento só funcionará se ocorrerem 3 condições simultaneamente:

- **Preocupação com a forma:** que a pessoa concentre atenção não apenas no conteúdo da mensagem, no ato da comunicação, mas também e principalmente na forma utilizada.
- **Existência e conhecimento da regra:** que haja uma regra que se aplique ao caso, e que a pessoa tenha conhecimento desta regra bem como das possíveis exceções.
- **Tempo suficiente:** que a pessoa disponha de tempo suficiente para avaliar as alternativas com base nas regras incidentes.

PERSONALIDADE E O EFEITO DE LEARNING

Copyright © 2011 S&K



LEARNING EFFICIENCY AS RELATED TO PERSONALITY

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.
- 4. The applicability of the “monitor” is narrow.**

Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.

Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.

A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.

A utilidade da função de monitoramento da fala é limitada.

EFFECTS OF LA & LL ON LEARNER'S MOTIVATION

Approaches inspired by acquisition or learning will have different effects on the learner's level of motivation.

Acquisition-inspired approaches are normally detached from a syllabus and naturally more geared towards the learner's needs and individual goals. They will also have activities based more on conversation rather than the study of grammar. As a result, they will produce more readily useful knowledge and raise the level of motivation as the learner builds up his communicative skills.

Abordagens inspiradas em *acquisition* ou em *learning* tendem a ter efeitos distintos na motivação do aprendiz, ao longo do aprendizado.

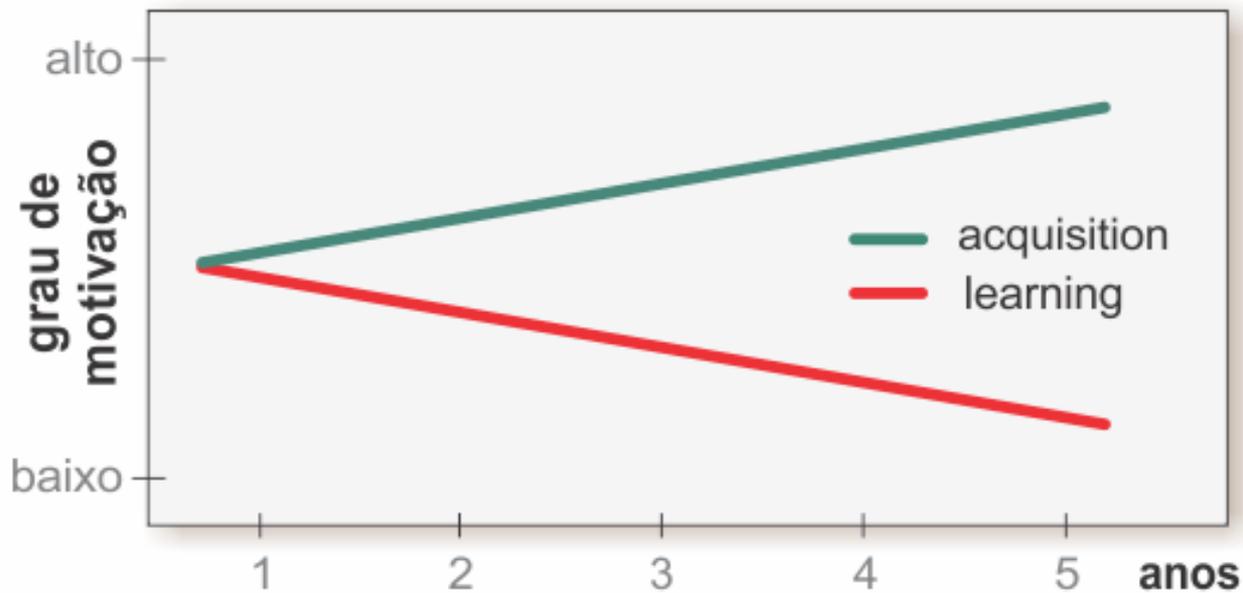
Por serem desvinculadas de um plano didático predeterminado e naturalmente mais voltadas aos interesses do aprendiz, por utilizarem mais a conversação e menos o estudo de regras gramaticais e por proporcionarem habilidades de maior utilidade imediata, abordagens inspiradas em *acquisition* tendem a elevar o grau de motivação ao longo do aprendizado.

Learning-inspired approaches, normally tied to a syllabus, will emphasize the production of knowledge about the target language, especially its grammatical structures, at the expense of communicative skills. They will hardly meet the learner's immediate goals. If not offset by a lively and charismatic teacher, the learning-inspired approach will drain the motivation, especially considering that proficiency in a foreign language can take a long time to be attained.

Abordagens inspiradas em *learning*, por sua vez, normalmente atreladas a planos didáticos, com atividades dirigidas e delimitadas pelo conteúdo preestabelecido, dificilmente vão de encontro às necessidades ou interesses do aluno. Se não compensado por um professor carismático e habilidoso, o desgaste da motivação será inevitável, principalmente considerando-se que o aprendizado de uma língua estrangeira fora de seu ambiente é um processo lento e que produz poucos resultados práticos de imediato.

EFEITOS DE ACQUISITION x LEARNING SOBRE A MOTIVAÇÃO

Copyright © 2014 S&K



EFFECTS OF ACQUISITION & LEARNING ON MOTIVATION

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.
4. The applicability of the “monitor” is narrow.
5. **Learning-inspired approaches are more likely to drain motivation before proficiency is attained.**

Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua. Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la. A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.

A utilidade da função de monitoramento da fala é limitada.

Abordagens inspiradas em *learning* poderão mais facilmente desgastar a motivação.

THE AGE FACTOR

The majority of studies as well as the experience of those in the field of SLA indicate that the lower the age the easier, the faster and the more complete the learning will be.

A maioria dos estudos existentes, bem como as experiências de quem observa e acompanha o aprendizado de línguas estrangeiras, evidenciam que quanto menor a idade, mais fácil, mais rápido e mais completo será o aprendizado.

For children, the discovery of the world around them, the acquisition of language and the cognitive development are natural, parallel, and interlinked events that depend on firsthand experiences.

Na infância, a descoberta do mundo, a aquisição da fala e o desenvolvimento cognitivo são processos naturais, paralelos e interligados que dependem de experiências concretas, de percepção direta.

In adulthood the person's cognitive development has already reached a level of maturity. The larger inventory of life experiences enables adults to more easily deal with abstract concepts and store secondhand knowledge.

O adulto já passou por grande parte de seu desenvolvimento cognitivo. Com um caminho maior já percorrido e uma bagagem maior acumulada, o adulto tem a capacidade de lidar com conceitos abstratos e hipotéticos e acumular conhecimento adquirido por outros.

THE AGE FACTOR

It explains their tendency to rely on analysis and study of the target language to compare with the native language. It also explains why adult learners can more easily submit themselves to artificial use of the target language for the sake of practice and learning.



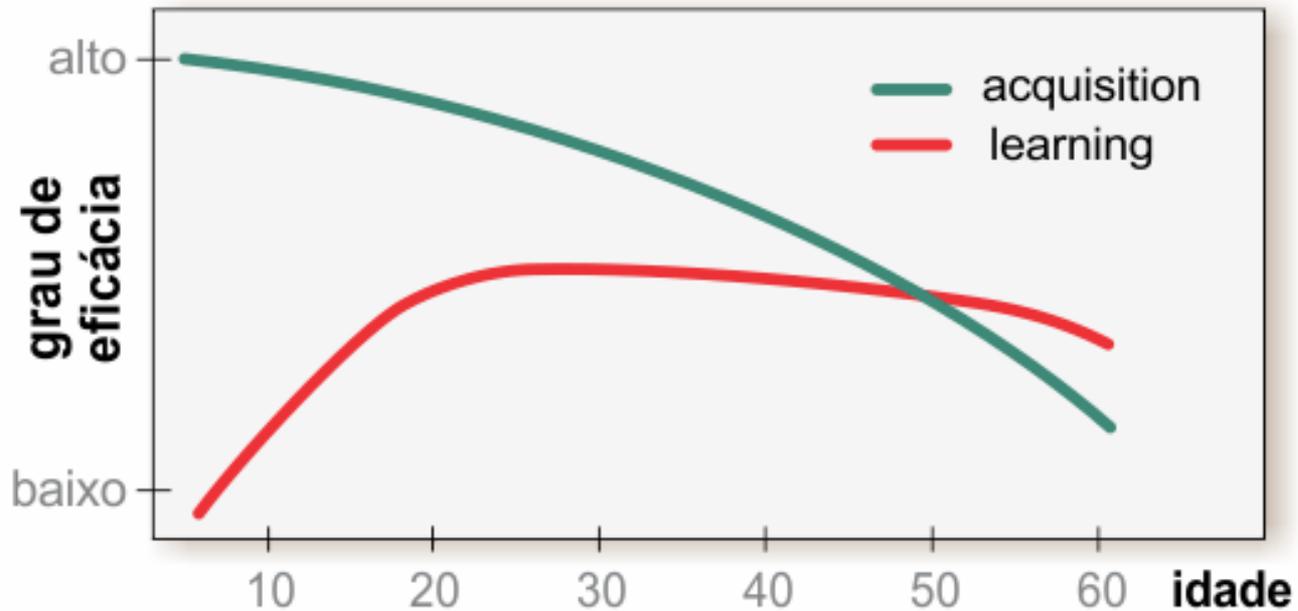
Isto explica a capacidade superior dos adultos de compreender a estrutura gramatical da língua estrangeira e de compará-la à da sua língua materna. Explica também a tolerância superior dos adultos quando submetidos a situações artificiais com o propósito de exercitarem línguas estrangeiras.

Therefore, not considering individual differences like personality, motivation, hearing, and taking the normal learner as a sample, we can say that the lower the age, the more efficient acquisition will be over learning.

Portanto, desconsiderando fatores pessoais como personalidade, motivação, acuidade auditiva, e tomando como amostra o aprendiz normal, poderíamos afirmar que quanto menor a idade, maior a eficácia de *acquisition*.

IDADE E GRAU DE EFICÁCIA DE ACQUISITION x LEARNING

Copyright © 2010 S&K



ACQUISITION vs. LEARNING EFFICIENCY AS RELATED TO AGE

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.
4. The applicability of the “monitor” is narrow.
5. Learning-inspired approaches are more likely to drain motivation before proficiency is attained.
6. **The younger the learner, the more efficient acquisition will be over learning.**

Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.

Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.

A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.

A utilidade da função de monitoramento da fala é limitada.

Abordagens inspiradas em *learning* poderão mais facilmente desgastar a motivação.

Quanto mais jovem for o aprendiz, maior será a eficácia de *acquisition* sobre *learning*.

NATIVE vs. NON-NATIVE TEACHER

Native or near-native and non-native teachers have different talents.

Likewise, acquisition-inspired and learning-inspired language programs require different talents.

Professores nativos ou equivalentes e não-nativos possuem diferentes talentos.

Programas inspirados em *acquisition* e *learning* exigem diferentes talentos.

NATIVE vs. NON-NATIVE TEACHER

Language teaching in Brazil is predominantly based on language learning, strictly following a syllabus and analyzing the written language or following sequences of lessons with oral drills and repetition exercises. For this kind of teaching, non-native teachers with the experience of "already having walked down the same path," may have an advantage over native speakers.

O ensino de línguas no Brasil é predominantemente baseado em *learning*, atrelado a planos didáticos e analisando a língua na sua forma escrita ou em lições sequenciais de exercícios orais repetitivos. Para este modelo de ensino, professores não-nativos com a experiência de já terem “trilhado o mesmo caminho” provavelmente estarão em vantagem, frente a nativos.

In language acquisition, however, the primary goal is human interaction, in which one functions as a facilitator, providing plenty of comprehensible input, and through which the other (the learner) selects his own route building his skill in a direction that interests him personally or professionally.

Numa abordagem inspirada em *language acquisition*, entretanto, o objetivo principal é a interação e o ato comunicativo, onde o instrutor funciona como um facilitador, proporcionando linguagem compreensível e por meio da qual o aprendiz traça seu próprio caminho, desenvolvendo suas habilidades na direção de seus interesses pessoais ou profissionais.

NATIVE vs. NON-NATIVE TEACHER

Instead of a syllabus, language acquisition programs offer intercultural communication through a personal relationship.



Em vez de um plano didático, programas inspirados em *language acquisition* oferecem comunicação intercultural através de um relacionamento pessoal.

NATIVE vs. NON-NATIVE TEACHER

Here, the presence of genuine representatives of the language and culture that one intends to assimilate is fundamental. Native or near-native instructors, therefore, have a clear advantage in a communicative approach, inspired by the concept of language acquisition.

See <http://www.sk.com.br/sk-nativo.html> for more (in Portuguese)

Aqui, a presença de representantes autênticos da língua e da cultura que se busca assimilar é fundamental. Instrutores nativos, portanto, levam larga vantagem numa abordagem comunicativa, inspirada pelo conceito de *language acquisition*.

Leia mais sobre este tema em: <http://www.sk.com.br/sk-nativo.html>

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.
4. The applicability of the “monitor” is narrow.
5. Learning-inspired approaches are more likely to drain motivation before proficiency is attained.
6. The younger the learner, the more efficient acquisition will be over learning.
7. **Acquisition-inspired programs require native-like performance models.**

1. Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.
2. Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.
3. A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.
4. A utilidade da função de monitoramento da fala é limitada.
5. Abordagens inspiradas em *learning* poderão mais facilmente desgastar a motivação.
6. Quanto mais jovem for o aprendiz, maior será a eficácia de *acquisition* sobre *learning*.
7. **Programas inspirados em *language acquisition* exigem modelos nativos de performance.**

GROUP SIZE

How important is group size in the implementation of acquisition- and learning-inspired programs?

Qual a importância do número de participantes por grupo na implementação de programas inspirados em *acquisition e learning*?

Group size is vitally important in the implementation of second language acquisition programs. For acquisition to take place the target language and culture must prevail all the time in the group activities. The bigger the number of learners, the more difficult will be for instructors to impose their language and less personal will be the interaction with each learner.

O tamanho do grupo tem um impacto muito grande na implementação de programas de ensino de línguas inspirados em *language acquisition*. Isto porque *acquisition* pressupõe a predominância da língua e da cultura do instrutor no ambiente da sala de aula. Quanto maior o número de aprendizes no grupo, tanto maior a dificuldade do instrutor para impor sua língua nas atividades e menos pessoal o contato deste com cada aluno.

If we are forced to teach large groups of students for circumstances beyond our control, we will have to rule out language acquisition and rely primarily on language learning.

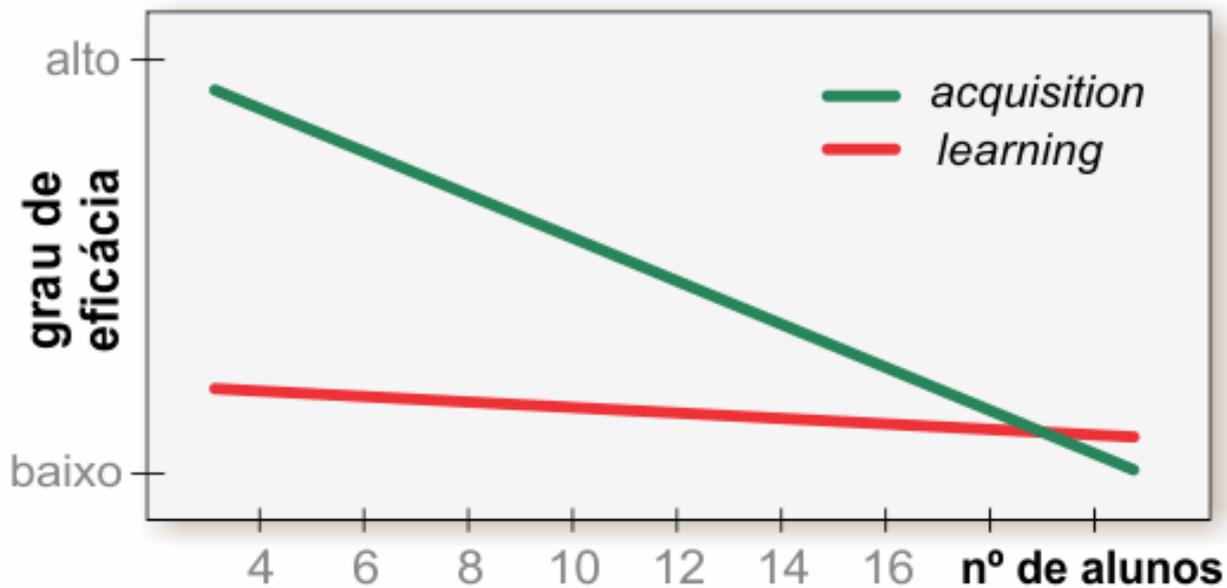
This is the reality of language teaching in the majority of the high schools in Brazil and worldwide.

Se formos forçados a trabalhar com grupos numerosos, teremos que desistir de *acquisition* e recorrer a *learning*. Em verdade, esta é a realidade predominante no ensino de línguas no Brasil e no mundo.



TAMANHO DO GRUPO E EFICÁCIA DE ACQUISITION x LEARNING

Copyright © 2011 S&K



ACQUISITION vs. LEARNING EFFICIENCY AS RELATED TO GROUP SIZE

Conclusions:

1. If we want to “learn” about a language, we have to “acquire” it first.
2. The more irregular the target language, the more limited the result of studying it.
3. English scarcity of phonetic clues indicate the need for oral practice rather than study.
4. The applicability of the “monitor” is narrow.
5. Learning-inspired approaches are more likely to drain motivation before proficiency is attained.
6. The younger the learner, the more efficient acquisition will be over learning.
7. Acquisition-inspired programs require native-like performance models.
8. **Acquisition-inspired programs require small groups.**

1. Para se aprender a gramática de uma língua, é preciso primeiramente saber falar esta língua.
2. Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la.
3. A escassez de pistas fonéticas do inglês reforçam a necessidade de prática oral em vez de estudo.
4. A utilidade da função de monitoramento da fala é limitada.
5. Abordagens inspiradas em learning poderão mais facilmente desgastar a motivação.
6. Quanto mais jovem for o aprendiz, maior será a eficácia de *acquisition* sobre *learning*.
7. Programas inspirados em *language acquisition* exigem modelos nativos de performance.
8. **Programas inspirados em *language acquisition* exigem grupos pequenos.**

We can draw additional conclusions from Krashen's theory:

That language acquisition is more efficient than language learning for attaining functional skills in a foreign language not only in childhood.

Pode-se tirar conclusões adicionais da teoria de Krashen:

Que *language acquisition* é mais eficaz do que *language learning* para se alcançar habilidade funcional na língua estrangeira, não apenas na infância.

Language learning is limited to a complementary role in the form of support lessons and study materials, and will be useful only for adult students that have an analytical and reflective learning style and make good use of the monitoring function.

Language learning fica limitado a um papel complementar, na forma de materiais de apoio, aulas de apoio, etc., e será útil apenas para alunos adultos que possuem um estilo de aprendizado analítico, baseado em regras e racionalidade, e que conseguem monitorar sua produção oral de forma moderada e eficaz.

Language learning will also be more useful for languages with a higher level of regularity, as well as in situations where the number of students per group cannot be reduced.

Language learning tende a ser mais eficaz também com línguas que possuem um nível maior de regularidade, bem como em programas onde o tamanho dos grupos não pode ser reduzido.

The efficient teaching of languages is not that tied to a structured course of lessons based on grammatical sequencing, translation or oral drilling, nor does it depend on technological resources.

O ensino de línguas eficiente não é aquele atrelado a um pacote didático predeterminado, gramaticalmente sequenciado, baseado em tradução ou em exercícios orais repetitivos e mecânicos, nem aquele que utiliza recursos tecnológicos.

Efficient teaching is personalized, takes place in a bicultural environment and is based on the personal skills of the facilitator in building relationships and creating situations of real communication with comprehensible input focusing on the learner's interests.

O ensino de línguas eficiente é aquele que é personalizado, em ambiente bicultural; que explora as habilidades pessoais do facilitador em construir relacionamentos, oferecendo situações de comunicação real voltadas às áreas de interesse do aluno, com uma linguagem ao alcance do seu entendimento.

My preference for language acquisition stems not only from my studies of theories like Krashen's, but mainly from how perfectly it matches my own experiences.

Minha preferência pela assimilação natural de idiomas provém não apenas de meus estudos de teorias como a de Krashen, mas principalmente da perfeita comprovação dessas teorias através de minhas próprias experiências.

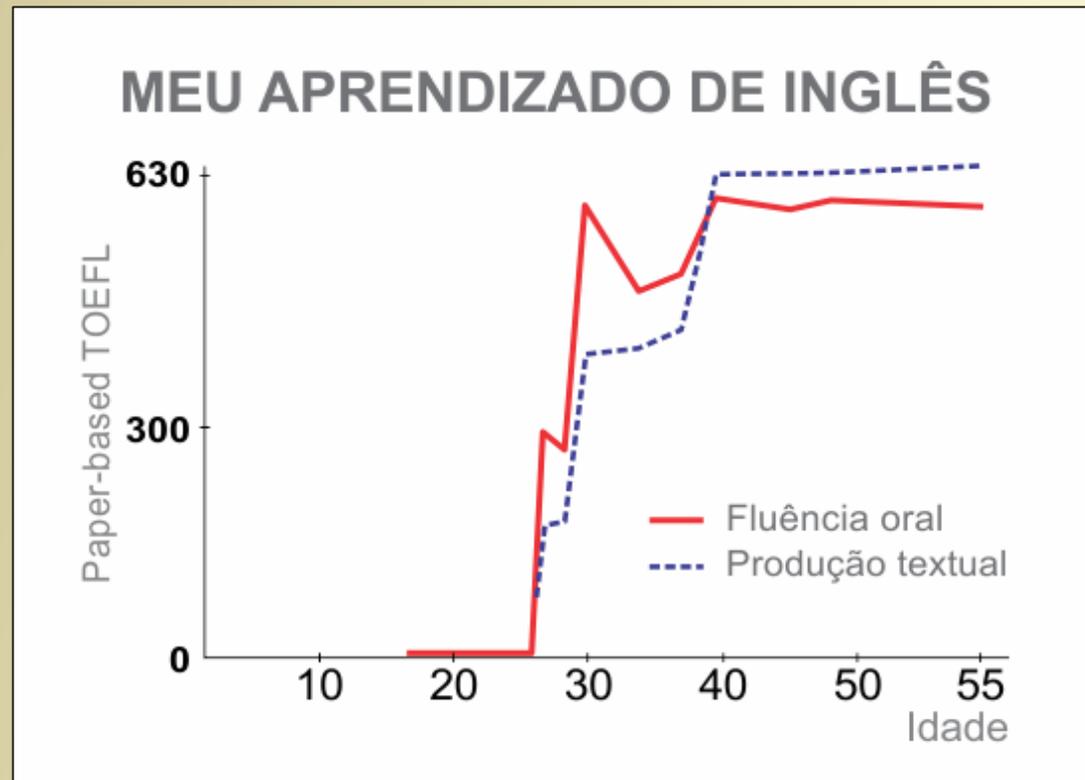
APPENDIX – MY ACQUISITION OF ENGLISH

Except for the few English and French lessons that I had in high school, I never studied foreign languages for the purpose of learning how to speak them. Until 27 years of age, I was a perfect Brazilian monolingual.

A não ser pelas poucas aulas de inglês e francês no ensino médio, eu nunca estudei línguas estrangeiras para aprender a falar. Até os 27 anos de idade, eu era um perfeito brasileiro monolíngue.

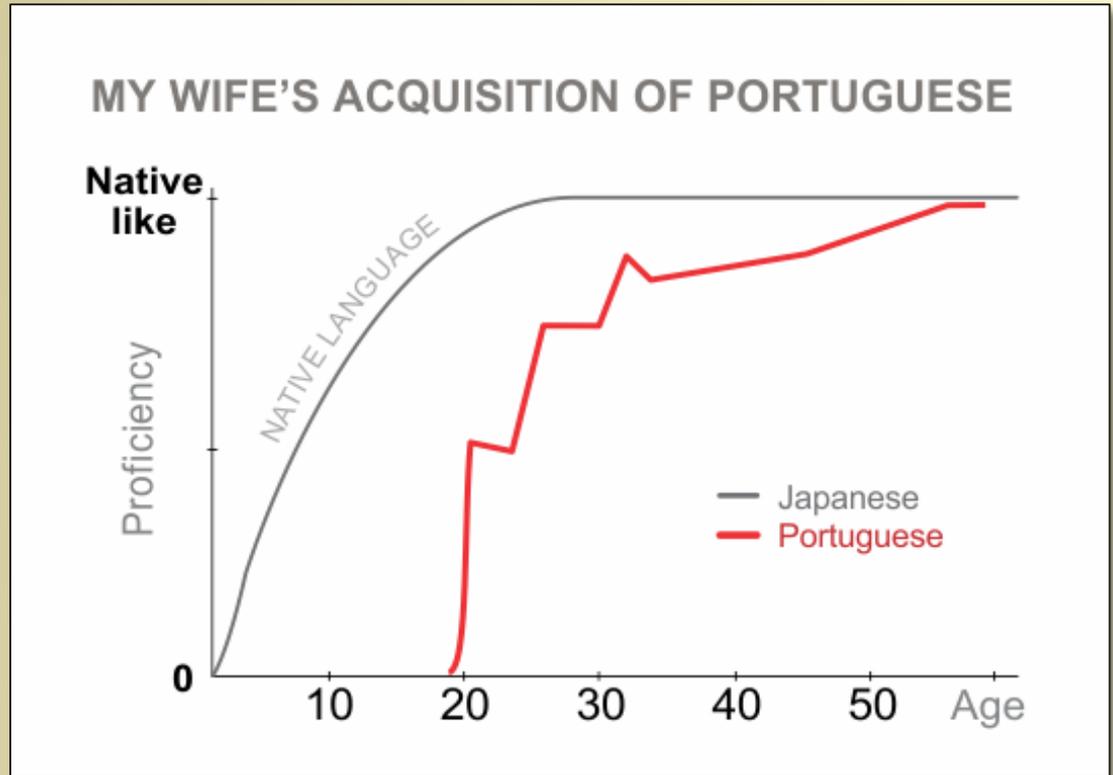
My acquisition of English

At the age of 27, I went to live and work in the U.S. for 4 months. Two years later I went again for a period of 11 months. At the age of 37 I went for the third time for a period of 18 months to attend graduate school and since then I've had contact with native speakers on a regular basis.



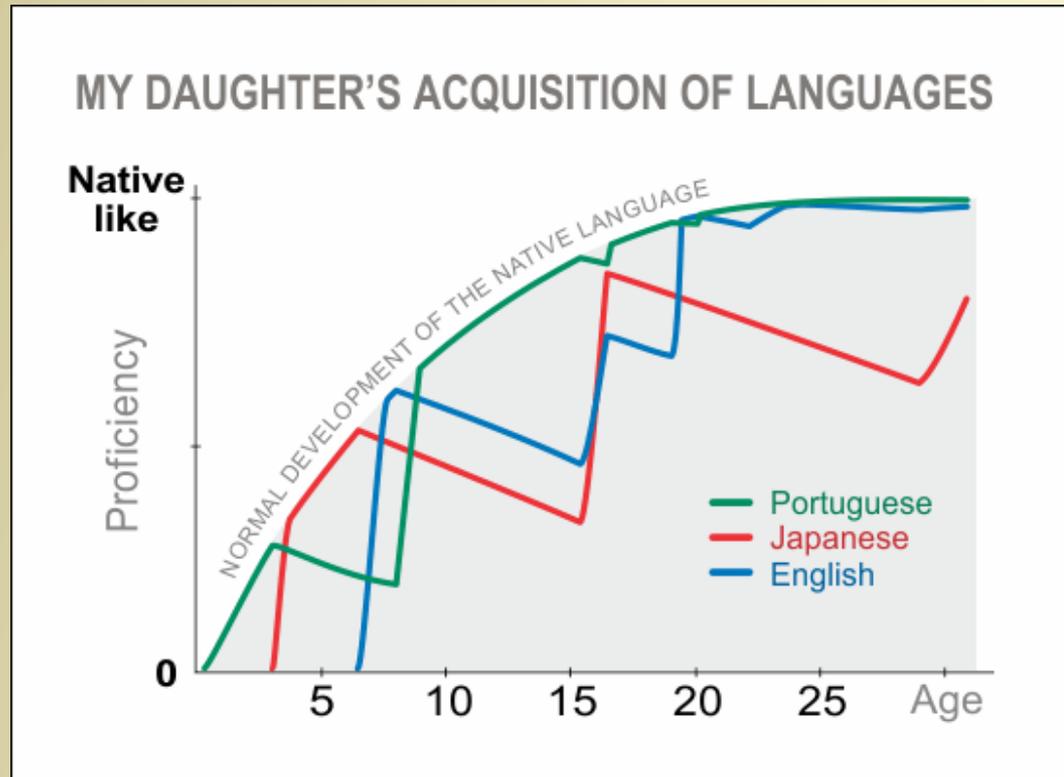
APPENDIX – MY WIFE’S ACQUISITION OF PORTUGUESE

At the age of 19, my Japanese wife came to live in Brazil for 1 year. Two years later she came back for a period of 3 years. At the age of 30 she came for the third time for a period of 2 years and when she was 34, she came for good and recently finished college here.



APPENDIX – MY DAUGHTER’S ACQUISITION OF 3 LANGUAGES

- Was born and lived in Brazil up to 3 years old
- From 3 to 6½ in Japan (kindergarten)
- 6½ to 8 in the U.S. (elementary school)
- 8 to 15½ in Brazil (elementary school)
- 15½ to 16½ in Japan (high school)
- 16½ to 19 in Brazil (high school & college)
- 19 to 20 in the U.S. (college)
- 20 to 22 in Brazil (college)
- 22 to 24½ in the U.S. (working)
- 24 to 29 in Brazil
- 29 to 30 in Japan
- From 30 up to now she has been working as a flight attendant



What is a Language Living-Learning Center (LLLC)?

Centro de Convívio Multicultural (CCM)



- Social groups of people of different nationalities interested in languages and foreign cultures.
- For the learner of foreign languages an LLLC in Brazil provides the opportunity to interact with foreigners without the need to travel abroad.
- For the foreigner, an LLLC provides accommodations, training, and a Brazilian language and culture

program that includes Portuguese lessons, college courses and weekend cultural trips.

- LLLCs are authentic environments of the target language and culture. They work like cultural exchange programs and provide natural acquisition as a result of real interactions with native speakers, where the learner, as an active player, develops the necessary communicative competence.

LLLCs are successful because the members are naturally curious about the foreign culture and attracted to the complementing differences - and this results in productive cross-cultural relationships. The resulting communication becomes a unique experience of personal enrichment for both sides.

Foreign participants are motivated by the uniqueness of the Brazilian culture and the opportunity to learn Portuguese. As native speakers of English, they play the role of carriers and conveyors of their language and culture.

The EFL learner becomes familiar with the native spoken language, learns to negotiate meanings, engages in creative communication and develops functionality in the target language. Comparing cultural values and understanding the differences prevents stereotypes. Cultural awareness makes the learner feel comfortable in the presence of foreigners and exposure to accurate language produces accuracy in addition to fluency.

LANGUAGE LIVING-LEARNING CENTER

LLLCs are organized in small groups that meet regularly twice or three times a week. Each group is led by a native speaker of the target language with teaching experience, who is free to bring any activities that encourage conversation. The school makes available a library of ESL teaching materials, internet access, and other materials the teacher may need. The teacher's main responsibility is to establish a personal connection with each learner.

There are also grammar workshops run by native speakers every week, open to all groups. The goals of these workshops are: to provide an additional hour of native-spoken English; to make possible getting acquainted with a different native speaker; to satisfy some learner's (or their parents') desire to learn grammar.

LANGUAGE LIVING-LEARNING CENTER

The school hires Brazilian teachers of Portuguese as a second language to teach the foreign members.

Foreigners, Brazilian teachers, school staff, their partners, students, and friends are invited to join weekend trips to places of interest twice a month.



The goal is to integrate cultures bringing together foreign students of Portuguese and local students of English in an informal atmosphere with a lot of comprehensible input both ways.

The foreign participants are replaced by new ones every semester or every year. The challenge of building new relationships time and again reinforces and makes possible the internalization by the learner of the basic linguistic tools to introduce oneself and socialize. It also provides an enriched experience with people of different backgrounds and different dialects.

LLLCs represent the perfect implementation of Krashen's Acquisition theory.

BILINGUAL LIVING-LEARNING CENTER

See <http://www.sk.com.br/sk-ccm.html> for more
(in Portuguese)

*O Prof. Ricardo Schütz encontra-se à disposição
para palestras sobre os temas abordados neste site.
Contatos pelo fone (51) 3715-3366 ou por e-mail:
sk@sk.com.br*

